



ISSN 1983-0173

ATUALIZAÇÃO DE ENFERMAGEM SOBRE O PÊNFIGO: UMA PESQUISA INTEGRATIVA

Jayane de Freitas Carlos Chagas Alves^{1*}; Gabriela Pereira Quintão¹; Lorena Teixeira dos Anjos¹; Marcos Ambrósio Trindade¹; Wilian Darles Freitas Silva¹; Flávia dos Santos Lugão de Souza¹.

¹ Enfermagem, Faculdade do Futuro, Manhuaçu, Minas Gerais, Brasil.

Introdução: O pênfigo, fogo selvagem ou, também conhecido como pênfigo foliáceo endêmico é uma dermatose bolhosa induzida por autoimunidade, com tendência à progressão, de evolução crônica e ilimitada, com prognóstico reservado. Essa patologia é relativamente rara, ocorre com maior frequência após os 40 anos, predomina na raça branca e é indiferente em relação ao sexo. **Objetivo:** Realizar uma pesquisa integrativa sobre o pênfigo e os cuidados de enfermagem ao paciente portador dessa doença. **Metodologia:** O estudo foi realizado através de uma pesquisa integrativa de natureza qualitativa e abordagem descritiva. Para a composição do estudo foram selecionados 07 artigos na base SciELO. Foram utilizados os critérios de inclusão: Corte temporal dos últimos 12 anos, texto em português e na área de enfermagem, quanto aos critérios de exclusão foram descartados todos os artigos que não atenderam aos critérios de inclusão. **Resultados:** O pênfigo é uma doença autoimune de causa desconhecida, provocada por autoanticorpos patogênicos antiepiteliais e responsáveis pelo fenômeno da acantólise. Na lesão cutânea primária predomina bolhas superficiais que se rompe com facilidade, deixando as áreas rosadas, recobertas por escamas finas e crostas. A doença geralmente se inicia pela cabeça, pescoço e regiões seboreicas, evoluindo no sentido craniocaudal, de forma simétrica. Os principais cuidados de enfermagem relacionados a essa patologia estão direcionados a realização dos curativos nas lesões, avaliação precoce de infecção, níveis de desidratação e acompanhamento da evolução do quadro. **Conclusão:** Considerando a complexidade que envolve o cuidado de enfermagem aos clientes com pênfigo e a carência de referenciais teóricos voltados especificamente para este cuidar, verifica-se a necessidade



de que o enfermeiro se volte para o desenvolvimento de práticas e tecnologias que possibilitem o melhor atendimento desta clientela com o objetivo de melhorar a qualidade de vida e a interação social deste indivíduo.

Palavras-chave: Pênfigo; Doença Autoimune; Cuidados de Enfermagem.

